Câmara EaD ABRUEM

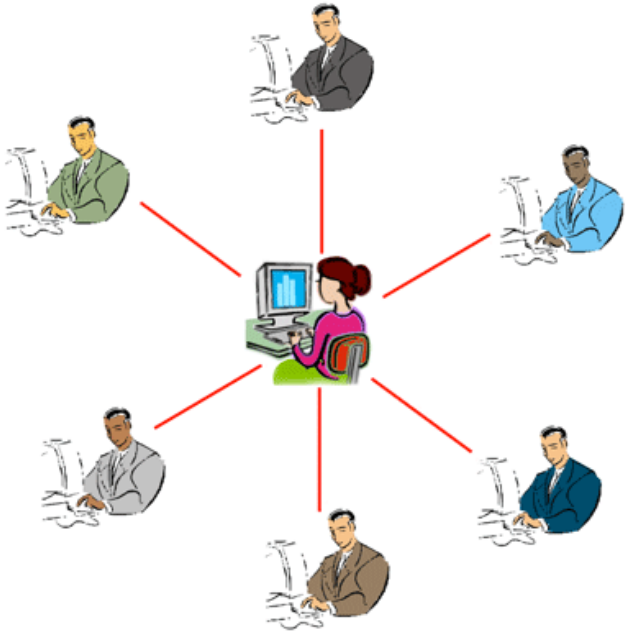
Prof. Marcus Tomasi

CAMPO GRANDE, 12 a 14 de novembro de 2018

Programa **EaD em Rede**

Universidades Associadas da ABRUEM

ANO 2018



OBJETIVO GERAL

Promover e incentivar o desenvolvimento tecnológico e a inovação com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, para a execução de projetos, cursos, ações de pesquisa, extensão e compartilhamento de produtos, serviços e conhecimento produzido nas IPES associadas à ABRUEM.

Projeto
ABRUEM APRENDER

FINALIDADE

O Projeto ABRUEM APRENDER visa à implantação de ações, entre as Instituições de Ensino Superior/IES - estaduais e municipais associadas à ABRUEM, desenvolvidas na modalidade de educação a distância.

Objetivos Específicos

#Operacionalizar processos de Mobilidade Virtual no âmbito da ABRUEM;

#Ofertar cursos e disciplinas na modalidade de educação a distância em nível superior, suportados por ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ou outras tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC);

#Realizar ações para o desenvolvimento de cursos ou disciplinas curriculares em áreas de maior interesse das instituições, em específico, as que se referem aos interesses relativos a mobilidade virtual;

Objetivos Específicos

#Implementar cursos MOOCs para formação continuada de professores e funcionários das IES e para enriquecimento curricular dos acadêmicos;

#Ofertar disciplinas elencadas pela legislação vigente, como forma de flexibilização curricular.

AÇÃO 1 – Realização de cursos abertos MOOC's - Massive Online Open Courses.

Proporcionar a ampliação e produção do conhecimento para acadêmicos, professores e funcionários das diferentes IES.

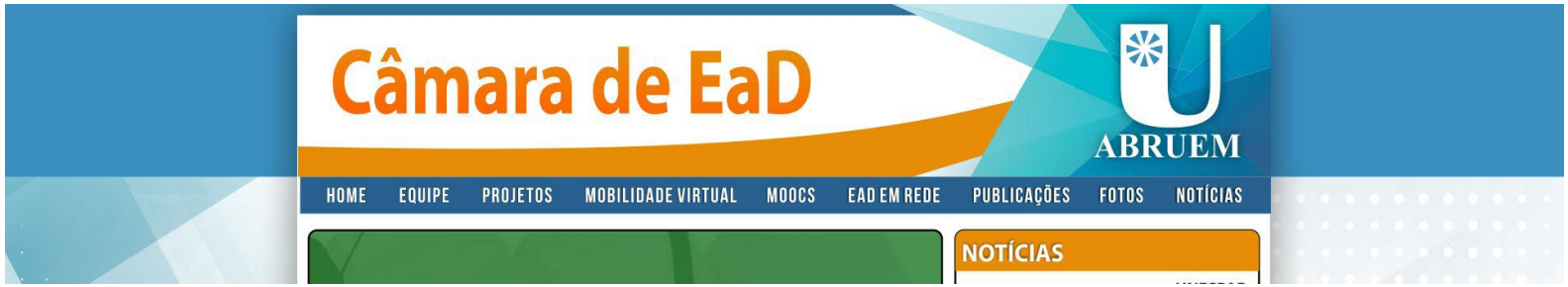
Formas de operacionalização:

- Produção de um catálogo de cursos MOOCS das diferentes universidades.
- Organização de cursos por categorias para que possam ser realizados por acadêmicos como forma de enriquecimento curricular, atividades complementares, formação continuada de profissionais.
- Criação de um Portal de Acesso aos interessados para inscrição, por meio de uma página no website da ABRUEM, no qual conste a relação dos cursos, por categoria, e da IES participantes da Mobilidade Virtual da ABRUEM, bem como tutoriais de inscrição e desenvolvimento dos cursos.

m

WEBSITE Câmara EaD

Protótipo da página da Câmara de EaD – no site da ABRUEM



AÇÃO 2 - Oferta na modalidade virtual de disciplinas de formação específica

Oferta aos acadêmicos das universidades filiadas à ABRUEM, disciplinas da matriz curricular dos cursos EaD ou dos cursos presenciais, como possibilidade de formação curricular de forma a atender a legislação vigente, a saber: educação étnico-racial, educação em direitos humanos, libras, educação ambiental, entre outras temáticas.

Formas de operacionalização:

- Aplicação de instrumento de sondagem em relação às possibilidades das IES para oferta de disciplinas, bem como levantamento do interesse de outras IES em participarem dessa ação;
- Divulgação do catálogo das disciplinas em uma página no website da ABRUEM, no qual conste a relação das disciplinas e da IES ofertantes, bem como das universidades que participam da mobilidade virtual.

AÇÃO 3 - Oferta de disciplinas curriculares – MOBILIDADE VIRTUAL NACIONAL

Ofertar disciplinas das matrizes curriculares dos variados cursos aos acadêmicos das Universidades associadas à ABRUEM, como estímulo à mobilidade virtual e, também, como estratégia de minimização da retenção e da evasão.

Formas de operacionalização:

•Instrução Normativa da Câmara, elaborada em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação, orientando a forma de aproveitamento da disciplina cursada em diferentes universidades.

•Construção de um Portal da EAD-ABRUEM, com o catálogo das disciplinas para as inscrições dos alunos no AVA de cada universidade, respeitando o formato institucional de cada IES participante.

Câmara de EaD Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais ABRUEM

APROVAÇÃO PRIMEIRO MESTRADO EM REDE - ABRUEM

PROFEI - MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ABRUEM

Por que?

Política Brasileira de Inclusão

↓

Demanda de aprimoramento profissional dos professores e gestores em todo território nacional – formação continuada em consonância com as políticas públicas de inclusão escolar e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Objetivos

Desenvolver processo formativo profissional para uma sociedade inclusiva, com metodologias inovadoras para construir habilidades e competências dentro do ambiente escolar e em seu próprio cotidiano, tanto no contexto social, familiar e profissional.

Como?

REDE NACIONAL NA MODALIDADE HÍBRIDA DE EDUCAÇÃO

→ Pesquisadores de IES públicas, das 5 regiões do país
Participação da **Universidade Aberta de Portugal (Internacionalização do Programa)**

→ Plano estratégico e Edital público de adesão.

Meta: pelo menos um polo/IES em cada um dos estados em até cinco anos.

A Educação a Distância na rede

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) **acessível**.
- Materiais e atividades *online* assíncronas.
- Atividades síncronas de videoconferência com professores do programa.
- Alto nível de interação entre professores, tutores e estudantes.
- Mediação pedagógica efetiva.
- Disseminação e compartilhamento de material de excelência **e acessível**.
- Constituição de uma rede de aprendizagem para construção de conhecimento e compartilhamento de experiências entre os participantes – docentes e mestrandos.

E a Educação presencial na rede?

- Polos presenciais → instituições parceiras associadas
- Encontros periódicos para trabalho interdisciplinar
- Grupo de estudos
- Avaliações
- Atividades presenciais para orientações sobre as pesquisas desenvolvidas
- Participação em Grupos de Estudos e Pesquisas
- Exame de qualificação
- Defesa da dissertação ou material equivalente

Instituições associadas

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

IES COLABORADORAS

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Universidade Aberta de Portugal (UAB)

Público-alvo

Supervisores e Coordenadores, Diretores, Vice-diretores, Professores Coordenadores, Professores de todos os níveis e modalidades de ensino.

Linhas de Pesquisa

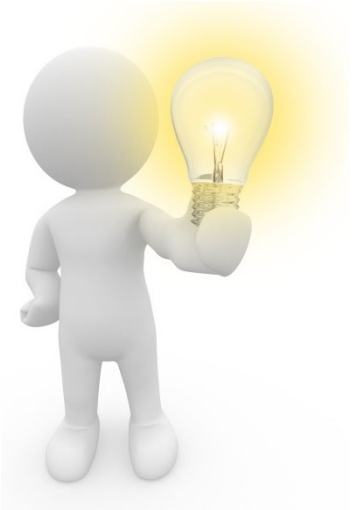
Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva
Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva

Estrutura curricular

Obrigatórias:
Fundamentos e Práticas de Educação Inclusiva
Inovação e TDIC na educação
Metodologia da Pesquisa Cientifica

Mais 22 disciplinas eletivas nas áreas da Gestão, diversidade, políticas públicas, Educação Especial, TDIC, Acessibilidade, entre outras.

E quais são as perspectivas?



- A atual política de educação inclusiva do MEC tem demandado fortemente por programas de formação de professores.
- Cenário: imensa escassez na formação de professores na perspectiva inclusiva.
- Apenas duas universidades tem propostas de formação inicial de professores especializados (UFSCAR e UFSM) e há apenas um programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Especial (UFSCAR) → não atendem a demanda nacional.
- Área de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva já mostra seu histórico e potencial de articulação em rede.

PROFEI

- Maximizar o potencial de formadores e pesquisadores no campo da educação inclusiva, podendo articular diferentes realidades;

- Oportunidade e capacidade de responder em escala a demanda de formação decorrente das atuais políticas educacionais, possibilitando parcerias com universidades com significativas experiências na área para atender a demanda nacional por meio da Rede.

- Produção e disseminação do conhecimento por meio de atividades formativas de amplo espectro gerando conteúdos e produtos inovadores.

Câmara de EaD Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais ABRUEM

GT CAPES - PROGRAMA *STRICTO SENSU* A DISTANCIA

Prof. Marcus Tomasi

Prof. Ilka Serra (suplente)

EaD no Brasil

Marco Regulatório da EaD - N.9057/17

Comissão MEC - para os Referenciais de Qualidade EaD

Portaria CAPES N.249. 8/11/2018 - Prevê a realização de processos seletivos a concessão de bolsas UAB

Câmara de EaD Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais ABRUEM

II SIMPOSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SIIES 2019

Convergências: educação, tecnologias e mídias

Florianópolis 26 A 28/06/2019

IMPACTOS E RESULTADOS

- Implantação de ações do Programa Mobilidade Virtual.
- Otimização de esforços e processos realizados pelas IES na organização de ações desenvolvidas em EaD.
- Compartilhamento de disciplinas curriculares e cursos em projetos específicos, como esforço para a democratização do ensino superior gratuito, visando diferentes trilhas de formação.
- Promoção do desenvolvimento profissional das pessoas que atuam nas IES, por meio de ações de aperfeiçoamento e atualização em várias áreas do conhecimento, realizadas na modalidade de EaD.
- Compartilhamento de conhecimentos e *know how* em atividades de EaD.
- Implementação de princípios da mobilidade virtual, como forma de flexibilização curricular e aprimoramento educacional.

Obrigada!